1 - Projeto de Intervenção Serviço de Ortopedia – ULSN Unidade de Macedo de Cavaleiros.

"Prótese articular sem infeção … vida melhor "

1.1. Âmbito

O projeto "***Prótese articular sem infeção … vida melhor***" visa identificar os fatores de risco que influenciam a incidência de casos de infeção em próteses totais do joelho e da anca, intervencionados na Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros. Tendo em vista minimizar o efeito dos fatores de riscos e consequentemente baixar a taxa de incidência de infeção em próteses articulares, procurando assim obter ganhos em saúde. O mesmo é projetado em duas fases, sendo que a primeira consiste em fazer diagnóstico de situação neste caso identificar os fatores de risco que indiquem significância direta com a incidência de infeção de prótese articular (IPA) e a segunda elaborar um projeto de intervenção mediante os resultados obtidos na primeira fase.

1.2. Enquadramento

A substituição articular da anca ou joelho é um dos procedimentos cirúrgicos com mais sucesso na melhoria da qualidade de vida dos doentes. No entanto, a IPA é um dos maiores desafios para os profissionais de saúde. É uma situação adversa que afeta o doente, a equipa multidisciplinar e consome recursos ao hospital. A infeção é uma complicação devastadora e uma das principais causas de morbilidade após artroplastia total. Múltiplos são os fatores de risco para infeção de artroplastia total.

Numerosas estratégias são aplicadas de modo a reduzir a taxa de infeção após artroplastias totais da anca ou joelho. As estratégias podem ser divididas em: pré-operatórias, intraoperatórias e pós-operatórias.
Estabelecer o diagnóstico definitivo de IPA previamente à intervenção cirúrgica é difícil, sobretudo porque sinais e sintomas de infeção como febre, calafrios e leucocitose não estão, muitas vezes, presentes nestes doentes.

Os métodos de tratamento incluem antibioterapia prolongada, desbridamento cirúrgico com retenção de prótese, artroplastia de resecção definitiva, artrodese, e reimplantação em um ou dois tempos.
O doente como hospedeiro é um importante fator de risco de infeção, e muitos, se não a maioria, estão em condições de saúde subotimas. Otimizar a condição médica dos doentes antes da cirurgia e diminuir fatores de risco modificáveis de infeção. Em várias consultas de artigos e bibliografia da temática em questão, o aparecimento de IPA tem sido associada a alguns fatores de risco:

- Tempo cirúrgico,
- Diabetes,
- Desnutrição,
- Tabagismo,
- Uso de esteroides,
- Hipo coagulados,
- Obesidade,
- Alcoolismo,
- Infeções do trato urinário,
- Múltiplas transfusões sanguíneas
- Cirurgias de revisão.

1.3 – Objetivos

Este estudo tem como finalidade avaliar os fatores de risco que influenciam a incidência de IPA (joelho e anca) em doentes submetidos a este tipo de cirurgia na ULSNE – Unidade de Macedo de Cavaleiros.

- Avaliar os fatores de risco de IPA, através de um formulário elaborado para o efeito. (anexo I).

- Relacionar a incidência de IPA e as variáveis independentes.

- Recolher dados, no âmbito da temática em apreço, que facilitem a elaboração de um plano de intervenção com o intuito de reduzir os números de casos com IPA.

1.4 – Metodologia

Pretende-se desenvolver um estudo descritivo de caracter observacional, transversal e analítico com abordagem quantitativa. O cronograma em anexo apresenta esquematicamente o desenvolvimento das atividades.

As variáveis do estudo são:

Variável dependente:

A incidência de IPA em utentes submetidos cirurgicamente a colocação de prótese total do joelho ou anca.

Variáveis independentes:

Sociodemográficas
Grau de dependência nas AVDs
Tempo cirúrgico,
Diabetes,
Desnutrição,
Tabagismo,
Uso de esteroides,
Uso de medicação hipocoagulante,
Obesidade,
Alcoolismo,
Infeções do trato urinário,
Múltiplas transfusões sanguíneas
Cirurgias de revisão
Caries

Feridas

No que concerne às hipóteses deste estudo, são elas:

H1 – Há relação entre a incidência de IPA e as diferentes variáveis independentes.

A nossa amostra será não probabilística e por conveniência, pois os casos escolhidos serão os que vão estar a nossa disposição, durante o período da recolha de dados ou seja aquando do acolhimento dos utentes no Serviço de Ortopedia será preenchido o formulário a todos os que serão submetidos a colocação cirúrgica de PTA e PTJ num período ainda a definir. O preenchimento do formulário será feito pelo Enfermeiro de serviço e responsável pela admissão, de referir que posteriormente os formulários ficam à responsabilidade do coordenador do projeto, que dará seguimento para tratamento estatístico dos mesmos e sinalizar os casos de IPA. Aos enfermeiros da equipe de enfermagem do serviço de ortopedia serão explicados os objetivos do estudo e solicitando assim a sua colaboração, toda a informação recolhida será tratada de forma rigorosamente confidencial.

O formulário será o nosso instrumento de recolha de dados, foi elaborado de uma forma simples, de respostas fechadas por forma a caracterizar os intervenientes de uma forma concisa, o que se pretende é monitorizar fatores de risco que podem estar relacionados com o aparecimento de IPA como já descritos em outros estudos já consultados nomeadamente: Fonseca, Fernando (2006) em "*Infeção em artroplastias do joelho",* Freitas Filipa et al (2013) em "*Infeção de prótese articular da anca e joelho"* entre outros.

A colheita de dados efetuar-se-á no Serviço de Ortopedia na Unidade Macedo de Cavaleiros da Unidade Local de Saúde do Nordeste no período de _____
O tratamento estatístico dos dados será efetuado por via informática, utilizando para o efeito o programa SPSS (StatiscalPsychologicandSocietyScience) na versão 21.0 será utilizada a análise descritiva e inferencial (bivariada e multivariada).

1.5. Entidades colaboradoras, Organização e Parcerias

Para a implementação deste projeto terá que se contar com a participação ativa da entidade, onde se desenrola o mesmo ou seja a Unidade Local de Saúde do Nordeste. Na sua elaboração foi tido em conta não acrescer com custos e usar somente os recursos disponíveis ao nosso alcance, **necessitando apenas financiamento para o tratamento de dados.**

- Gestor do projeto e equipa de investigação

Belandina Ribas, Enfermeira Especialista em Enfermagem Comunitária/ Mestre em Enfermagem de Saúde Pública, Enfermeira Chefe Armandina Sousa Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica , ambos a exercer funções no serviço de ortopedia de Macedo de Cavaleiros.

Integra uma equipa de trabalho multidisciplinar, constituída por colaboradores do serviço de Ortopedia – Macedo de Cavaleiros. Os profissionais desenvolverão o trabalho em tempo laboral sem implicação de remuneração.

- Destinatários

Na sua vertente de promoção da saúde e prevenção da doença, pretende abranger todos os utentes submetidos a uma intervenção cirúrgica para colocação de prótese total do joelho (PTJ) e prótese total da anca (PTA).

1.6 - Período de Intervenção

Primeira fase com inicio em: Maio 2018 fim : Maio 2019

Segunda fase com inicio em Junho 2019 Fim: Junho /Julho 2020

Anexo I

Formulário – fatores de risco em IPA

1 – Nº do processo _____ **2.Profissão:**_____

3. Sexo: M☐ F☐

4. Idade:

<29 anos ☐ 30-49 anos ☐ 50-69 anos ☐ 70 -80 anos ☐ > 80 anos ☐

5. Estado civil:

Solteiro ☐ Casado ☐ União de Facto ☐ Outro ☐

6. Equipe cirúrgica: (tempo cirúrgico)

A ☐ B ☐ C☐ D ☐ D ☐

7. Diabetes:

Sim ☐ Não☐

8. Desnutrição:

Sim ☐ Não ☐

9. Tabagismo:

Sim ☐ Não

10. Uso de esteroides hipocoagulante,

Sim ☐ Não ☐

11. Uso de medicação

Sim ☐ Não ☐

12. Obesidade IMC

Colocar escala falta

13. Alcoolismo

Sim ☐ Não ☐

14. Infeções do trato urinário

Sim ☐ Não ☐

15. Múltiplas transfusões sanguíneas

Sim ☐ Não ☐

16. Cirurgias de revisão

Sim ☐ Não ☐

17. Carie

Sim ☐ Não ☐

18. Feridas.

Sim ☐ Não ☐

19. Reinternamento: Sim ☐ Não ☐